

ENXERTO ÓSSEO AUTÓGENO DE RAMO MANDIBULAR PARA RECONSTRUÇÃO DE DEFEITO ÓSSEO ALVEOLAR – RELATO DE CASO CLÍNICO

Juliana Souza ZORZELLA, Rubia Cirlene MENSCH, Sergio Marques DANTAS JUNIOR

Paciente do gênero feminino, 41 anos, apresentava defeito ósseo alveolar com perda da parede óssea vestibular na região do dente 21. Após anamnese, exames clínico e radiográfico, devido o envolvimento estético do caso, indicou-se reconstrução através de enxerto ósseo em bloco, a fim de viabilizar o correto posicionamento tridimensional do implante. Foi selecionado como área doadora o ramo ascendente da mandíbula. No ato cirúrgico, realizou-se inicialmente na área receptora uma incisão tipo envelope partindo da distal do dente 11 até a distal do dente 22, e duas incisões relaxantes verticais, confeccionando-se um retalho total. Em seguida o ramo mandibular foi acessado e o enxerto foi delimitado e removido de acordo com as dimensões observadas na região receptora. O bloco removido foi adaptado ao leito receptor e fixado com dois parafusos. Os espaços vazios entre bloco e a área receptora foram preenchidos com osso autógeno particulado e protegidos com membrana colágena. O retalho foi mobilizado através das incisões relaxantes verticais e de incisões horizontais no periósteo e a área foi suturada sem tensão com suturas interrompidas. Foi realizada radiografia periapical controle e a paciente encontra-se em acompanhamento pós-operatório de sessenta dias, aguardando término da consolidação óssea para a instalação do implante.